

**Discurso proferido na sessão de 04 de outubro de 1956,
publicado no DCD de 05 de outubro de 1956, página 9075.**

O SR. ISRAEL PINHEIRO (Lê o seguinte discurso) – Senhor Presidente, Senhores Deputados: Convocado para servir noutra setor da vida pública, deixo esta Casa depois de onze anos de trabalho, durante os quais, na medida das minhas forças, procurei servir devotadamente aos interesses do País dentro dos princípios que historicamente têm distinguido o Parlamento brasileiro.

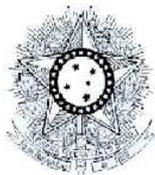
Domina-me neste instante um certo sentimento de melancolia, naturalmente já a antecipação da lembrança dos companheiros que aqui me cumularam sempre de provas cativantes de apreço e distinção, conferindo-me uma das mais altas responsabilidades desta Casa – a presidência da Comissão de Finanças e Orçamento.

Nesta hora, para mim de excepcional emoção, desejo salientar que, tanto naquela Comissão como no plenário desta Casa, jamais me faltaram a colaboração e a benevolência de todos os companheiros independentemente de suas vinculações partidárias. Só assim me foi possível não desmerecer da sua confiança no desempenho da presidência daquele órgão, onde quase sempre, nos vimos na contingência de sacrificar justas reivindicações de colegas para preservar o princípio de uma política severa na elaboração orçamentária, dentro das circunstâncias particularmente difíceis da conjuntura econômica. Esse espírito público, para maior prestígio do Congresso, afirmou-se inalteravelmente em todos os momentos, como estímulo à minha conduta.

A todos os nobres colegas, manifesto o meu reconhecimento e a minha gratidão, esperando continuar sempre a receber as mesmas provas de apoio, incentivo e colaboração.

Aos que me honraram com o seu sufrágio para representar o Estado de Minas Gerais, devo uma satisfação e um esclarecimento.

Renuncio ao meu mandato por imperativo constitucional, mas não renuncio a minha já longa vida pública. A construção da nova Capital da República não é um empreendimento puramente técnico como à primeira vista pode parecer: tem significado muito mais importante e se coloca em plano incomparavelmente mais elevado e mais complexo. Somos chamados a lançar no interior do Brasil, ainda inóspito e despovoado, não apenas os lineamentos de uma nova cidade, mas principalmente os sólidos



Câmara dos Deputados

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

Escrevendo a História - Série Brasileira

fundamentos de uma obra de civilização e conquista. Partindo do nada, da estaca zero, deveremos criar um verdadeiro Estado, de modo a estabelecer as múltiplas condições que permitam a urgente mudança da Capital e satisfaçam as suas necessidades de vida e desenvolvimento. Abre-se diante de nós uma obra desafiadora e sedutora de pioneirismo e que dos seus executores exigirá além da capacidade técnica, a prática administrativa, a consciência de sua importância, o entusiasmo sem desfalecimento pela iniciativa e a fé inabalável no poder criador do povo brasileiro.

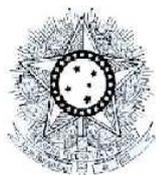
O Sr. Afonso Arinos – Permite um aparte?

O SR. ISRAEL PINHEIRO - Pois não.

O Sr. Affonso Arinos – No momento em que V. Exa. renuncia ao mandato de Deputado por Minas Gerais, para inaugurar nova fase de sua vida pública, desejo, como velho amigo pessoal de V. Exa, apesar de todas as divergências políticas que nos têm separado nos últimos anos, manifestar, também em caráter pessoal, meus votos muito sinceros para que V. Exa. tenha pleno êxito e brilhante sucesso na sua importante missão.

O Sr. Prado Kelly – Peço, neste momento, ao ilustre colega que junte aos seus votos, os da oposição parlamentar, no sentido do pleno êxito da missão ora confiada ao eminente Deputado Sr. Israel Pinheiro.

O Sr. Affonso Arinos – Como vê o nobre orador, estou autorizado pelo eminente líder do Bloco Parlamentar da Oposição, Deputado Prado Kelly, a interpretar também, neste momento, no mesmo sentido, os sentimentos da nossa agremiação minoritária. Mas, ao lado disto, desejo manifestar também meu pensamento, de parlamentar e de brasileiro, numa esperança comovida e veemente no sentido do pleno sucesso desta obra admirável do nosso país. Já uma vez, dessa tribuna, que V. Exa. no momento ocupa com tanto brilho, salientei que o movimento bandeirista no Brasil não se esgotou com o ciclo da expansão geográfica. A simples incorporação de territórios dentro das lindes da nossa soberania não foi, por si só, o complemento do bandeirismo brasileiro. Considerada de acordo com a tradição e os nossos direitos mais inconcussos, a fisionomia territorial do nosso País, cumpria, cumpre e cumprirá, ainda por muitos decênios, a incorporação de imensas áreas desertas e de extraordinários recursos naturais para integração cultural, econômica e política do Brasil. A marcha para o interior é o complemento da expansão bandeirista, a qual teve, no fim do século passado, uma das suas manifestações mais rutilantes com a fundação da capital do nosso Estado –



Câmara dos Deputados
Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação
Escrevendo a História - Série Brasileira

Belo Horizonte. Portanto, o espetáculo a que estamos assistindo é sempre o mesmo: o progresso do Brasil na conquista na do seu destino e da sua glória. Devo dizer a V. Exa. que na minha idade já sinto estar vivendo não apenas o fim de uma época, o encerramento de um ciclo da civilização brasileira, mas estar assistindo – e quem sabe se talvez infelizmente um pouco tarde de mais – à aurora, à inauguração de uma nova época de nossa história. Quem tem o sentido da posteridade, quem tem a intuição do futuro faria com prazer isto que V. Exa. está fazendo: abandonar o mandato parlamentar para assumir uma missão desta importância e desta significação histórica. Espero ainda estar vivo par poder presenciar o será a época inaugural do nosso futuro, a integração de todo esse mundo admirável dentro das nossas possibilidades, porque não tenha V. Exa. dúvida, a transferência da Capital para o interior é uma nova época da história do Brasil. (Palmas).

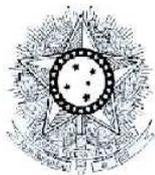
O SR. ISRAEL PINHEIRO – Muito me confortam e estimulam as palavras do meu amigo Affonso Arinos e também a manifestação dos partidos da oposição, que agradeço.

A transferência da Capital Federal é pois, uma tarefa eminentemente política. Não poderia um homem público recusar a sua colaboração, considerada necessária pelo governo da República, para realização de uma obra que tão de perto, tão diretamente e tão intensamente se refletirá no futuro do País pelo desenvolvimento da sua imensa área **mediterrânea**.

O Sr. Pereira da Silva – Sr. Deputado, o nobre Colega Affonso Arinos já disse da excelstitude – que me permitam o termo – do gesto de V. Exa. deixando o seu mandato, tão brilhantemente desempenhado nesta Casa...

O SR. ISRAEL PINHEIRO – Obrigado.

O Sr. Pereira da Silva - ... para assumir o alto posto em que foi investido pelo Governo da República. Demonstrou, na verdade. V. Exa. o seu grande amor ao Brasil, não ao Brasil onde sempre viveu e a que tanto serviu, mas ao Brasil do futuro, que se vai iniciar exatamente com a obra notável da construção de Brasília, levando os grandes anseios do nosso povo, da nossa gente, da nossa Pátria – e por que não dizer? – do próprio continente sul-americano, a uma jornada inicial de realizações fundamentais, para a nossa vida de nação na plenitude de seu vigor. Ao vir para cá, encontrei em V. Exa. um dos pioneiros da democracia que ressurgiu em 1946; aqui acompanhei sua grande batalha de brasileiros cem por cento, de parlamentar de escol, a frente das Comissões mais importantes e mais realçadas desta Casa. Assim todos nós, especialmente os



Câmara dos Deputados
Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação
Escrevendo a História - Série Brasileira

velhos, os da Ala de que já não se fala mais – por que existem muitas outras alas querendo sozinho salvar o Brasil, nós, os velhos de cujo coração jamais saiu o amor do Brasil, naturalmente, sentimos a ausência do companheiro, mas, ao mesmo tempo, nos sentimos remoçados e felizes, por que é um velho, que sempre foi novo, que sempre foi forte, que sempre foi decidido pelas grandes causas do Brasil, que vai lançar no sertão de Goiás, no Planalto Central da Pátria, os fundamentos da nova Capital, a etapa inicial da construção do Brasil ao futuro.

O SR. ISRAEL PINHEIRO – Muito obrigado a V. Exa.

A participação na administração da companhia de representantes indicados pelos partidos de oposição bem caracteriza o alto espírito político do empreendimento, conjugando todos os esforços independentemente das lutas partidárias, para a realização desse velho sonho republicano.

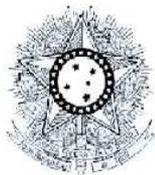
Consagrou, assim, a orientação que preconizei em meu último relatório sobre a situação econômica e financeira do País no sentido de que é necessário separarmos as questões econômicas das lutas políticas, para tornar possível a intercooperação franca que os grandes temas brasileiros reclamam igualmente de todos nós.

O grande empreendimento começa, assim, com um excelente augúrio do que poderá ser a mentalidade dominante na nova capital.

Atendendo ao honroso convite do eminente Presidente Juscelino Kubitschek que, dentro de seu largo programa de desenvolvimento econômico, considera primordial a realização dessa obra, estou convicto de que não deserto do meu mandato.

Aceitei mais do que convite: na verdade um desafio que para mim significa a grandiosa obra de pioneirismo a ser iniciado e que se situa na mesma linha dos compromissos assumidos com o povo que sucessivamente e por três vezes me enviou a esta Casa como seu representante.

Em onze anos de vida parlamentar, bati-me sempre pela necessidade de uma política econômica que atendesse às realidades brasileiras e tivesse por finalidade o adequado e justo nivelamento econômico das diversas regiões do país. Uma política que procurasse reduzir as desigualdades e os contrastes entre os brasileiros que trabalham no litoral e os que lutam no interior. Na Comissão de Orçamento sempre dentro dessa norma e na oportunidade da distribuição de recursos aos Estados introduzimos o critério do atendimento em razão inversa, da renda estadual, para que maiores possibilidades fossem proporcionadas onde maior fosse a carência de menos com que prover às



Câmara dos Deputados
Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação
Escrevendo a História - Série Brasileira

necessidades do povo.

Quando tive a meu cargo o relatório do Ministério da Agricultura, tripliquei em quatro anos a dotação daquela Secretaria de Estado.

O Sr. Herbert Levy – V. Exa. permitem um aparte?

O SR. ISRAEL PINHEIRO – Com muito prazer.

O Sr. Herbert Levy – Acompanho V. Exa. na Comissão que preside há seis anos. Sou testemunha da atuação de V. Exa. acima dos seus interesses partidários, das suas preocupações regionais, colocando-se ao lado do interesse público em todas as proposições que passaram por aquela Comissão. V. Exa. sem dúvida alguma deu evidência, à testa da Comissão de Orçamento, de um alto espírito público e foi um grande harmonizador das tendências daquele órgãos desta Casa. Deixa, portanto, V. Exa. assinalada a sua passagem de forma indelével na Câmara dos Deputados e notadamente na Presidência de uma de suas principais Comissões. Isto é recomendação para V. Exa. e grande, e nos fortalece extraordinariamente a confiança na ação de V. Exa. a testa do novo órgão porquanto terá agora oportunidade de projetar-se não somente perante os seus pares mas perante a Nação e a própria posteridade. No momento em que V. Exa. deixa esta Casa e a Comissão que preside, quero trazer espontaneamente, o meu testemunho, que é o testemunho repito de 6 anos de convivência e de observação da atuação de V. Exa. à testa da Comissão de Finanças e Orçamento.

O SR. ISRAEL PINHEIRO – Muito grato ao nobre Deputado.

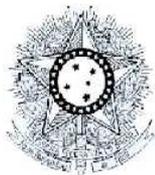
O Sr. Gabriel Passos – E abandona também Sr. Deputado Israel Pinheiro. Quero igualmente fazer coro com os bons votos aqui expressos para que V. Exa. se desempenhe da nova missão com o brilho que sempre pôs na sua atuação na vida pública. Em verdade, esse espírito público de que falou nosso prezado colega Deputado Herbert Levy está evidente no gesto de V. Exa. V. Exa. é vitorioso nesta Casa.

O SR. ISRAEL PINHEIRO – Muito obrigado.

O Sr. Gabriel Passos – Ocupa até aqui uma das culminâncias dos postos do Legislativo.

O SR. ISRAEL PINHEIRO – Generosidade de V. Exa.

O Sr. Gabriel Passos – E abandona essa culminância para uma obra de idealismo, incontestavelmente. Só esse gesto bem significa o alto sentimento público com que V. Exa. encara sua nova tarefa. E isso é profundamente auspicioso, porque para



Câmara dos Deputados
Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação
Escrevendo a História - Série Brasileira

essa grande obra é preciso que aqueles que a ela se dedicam tenham realmente idealismo e boa vontade para dar um sentido e um rumo profundamente superior a essa grande realização de tão extensa repercussão na vida nacional, como será a Capital no interior do Brasil.

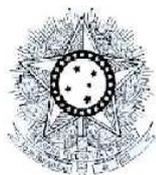
O SR. ISRAEL PINHEIRO –Tão valiosas manifestações são para mim grande estímulo neste empreendimento. Procurarei tudo fazer para corresponder a essas generosas referências.

O Sr. Artur Audrá – Permita-me. O Partido Social Progressista, Sr. Deputado Israel Pinheiro, não podia ausentar-se nesta hora em que todas as bancada, em que todos os colegas de V. Exa. lhe prestam a homenagem merecida como homem público dos mais notáveis V. Exa. não só nos cargos públicos que ocupou, mas principalmente nesta Casa na qualidade de Presidente da Comissão de Orçamento pontificou demonstrando aquele brilho invulgar e aquele patriotismo que todos estávamos acostumado a ver em V. Exa. Como seu colega que fui na Comissão de Finanças, sou testemunha pessoal da obra patriótica que V. Exa. vinha desenvolvendo neste Parlamento. E agora, nessa nova missão, temos certeza de que V. Exa. vai empregar todo o seu patriotismo para que ela seja uma idéia vencedora que contenta a todos brasileiros, V. Exa. nada mais faz do seguir as pegadas de seu saudoso e querido pai levou a Capital de Minas Gerais de Ouro Preto para Belo Horizonte. Na nova missão que V. Exa. vai desempenhar poderá ficar certo de que os seus colegas do Partido Social Progressista nesta Casa estarão ao seu lado, para animá-lo ajudá-lo no desenvolvimento daquela obra.

O SR. ISRAEL PINHEIRO – Obrigado pela generosidade de V. Exa. e pela manifestação de seu Partido.

Em pareceres, procurei sempre verificar se a medida preconizada atendia a esse ideal de nivelamento e justiça. Apresentei igualmente diversos projetos, alguns sancionados e outros ainda em tramitação no Congresso todos com idêntica inspiração. Os projetos relativos à mecanização da lavoura, aos armazéns frigoríficos, já transformados em leis, o Ministério da Economia e o Banco Rural, elementos essenciais a essa política, representam parte de meu esforço para que o Brasil não permaneça um país de contrastes chocantes, com poucos vivendo no ótimo e muitos vegetando no péssimo.

Presidente da Comissão de Orçamento foi essa invariavelmente a nossa

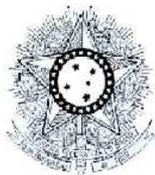


orientação, combatendo tenazmente a política exclusivamente financeira sempre feita na base do consumidor e não do produtor.

Sobre a mudança da Capital dizia nosso relatório, na parte referente às medidas sugeridas: “É bom de ver que a providência básica repito hoje como já o disse na Constituição de 1946, acompanhando o pensamento longínquo dos Inconfidentes Mineiros como venho repetindo em todos os meus relatórios e continuarei a fazê-lo não obstante o ceticismo, a indiferença e a oposição de muitos, a providência básica será a mudança da Capital da República. Consideramos tão essencial no momento (dizia naquela ocasião) esta medida que a nosso ver se não surgir alguém com coragem patriótica para lavá-la a cabo, ela se fará precipitadamente sem planejamentos impulsionada pela pressão de acontecimentos incontroláveis”.

Outra não foi também a diretriz que nos orientou na Assembléia Nacional Constituinte de 46 quando tivemos aprovadas várias emendas referentes às minas, quedas d'água, terras devolutas, energia, e combatemos a tendência de nacionalização, de diversas atividades no litoral afim de que pudéssemos reservar os reduzidos recursos de que dispomos para ocorrer às necessidades inadiáveis de educação e saúde das populações do interior do País.

O Sr Guilhermino de Oliveira – Permita-me. Deputado Israel Pinheiro, V. Exa. está fazendo, neste momento, um discurso histórico. É com alegria e orgulho que nós, seus companheiros de bancada, que tivemos-a satisfação de conviver com o ilustre colega, durante longos anos, recolhemos as unânimes manifestações desta Casa, confortadoras e justas, no ensejo em que V. Exa. abandona a Câmara dos Deputados. São expressões que sintetizam o apreço que têm os seus colegas por V. Exa. Nós, mineiros, aprendemos a estimá-lo e admirá-lo desde longos anos, desde o início de sua vida pública, cujos passos venturosos acompanhamos, assistindo aos sucessos de sua carreira e admirando as forças do espírito construtor e empreendedor. Sabemos que V. Exa. se desincumbirá galhardamente da tarefa difícil de que o incumbiu o Sr. Presidente da República, pois vimos o ilustre colega realizar trabalhos hercúleos quando exerceu funções administrativas em nosso Estado. Lembramos que V. Exa. levou a bom termo a construção de obras gigantescas como a Feira de Amostras de Belo Horizonte, a Fazenda-Escola do Florestal e, principalmente, aquele monumento, orgulho de Minas Gerais, que é o conjunto das termas e do Hotel de Araxá. Temos certeza de que V. Exa. continuará, no posto que vai ocupar agora, a honrar o nome dos seus antepassados e as



Câmara dos Deputados
Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação
Escrevendo a História - Série Brasileira

tradições gloriosas do nosso Estado. Sr. Deputado Israel Pinheiro, pode continuar contando com nossa inequívoca e integral solidariedade, na tarefa, que nesta hora vai empreender.

O SR. ISRAEL PINHEIRO – Muito obrigado a V. Exa.

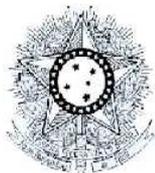
A idéia da mudança da capital encontrou receptividade nas leites dirigentes toda vez que os fatores de ordem política ou social alteraram as condições da vida nacional. Assim ocorreu na Inconfidência, na vinda de Dom João VI, na Independência e nas Assembléias Constituintes republicanas porque em tais momentos a sensibilidade naturalmente se apura; mais inflamado e atuante se manifesta o sentimento patriótico nos homens públicos que se sentem, então, com coragem e capacidade de resolver os problemas de maior envergadura, os quais, todavia, em épocas normais regridem ao regime das eternas soluções protelatórias.

Podemos, assim, dizer que em todos os momentos de crise em nossa história, toda vez que a Nação se voltou sobre si mesma como num exame de consciência, o ideal da mudança da capital surgiu como solução capaz de abrir-nos novas perspectivas políticas econômicas e sociais.

Na anormalidade da situação reinante nos últimos anos com agitações políticas de toda ordem e a instabilidade da vida econômica a acirrar as paixões e a provocar insatisfações e desajustamentos, a compreensão do problema se estendeu da consciência dos homens públicos ao sentimento intuitivo do povo amadurecendo na opinião pública que hoje com entusiasmo se coloca a favor da mudança.

Senhor Presidente:

Vim do interior e volto agora ao interior! Nasci no centro de opulenta região mineral brasileira, na cidade de Caeté. Impressionou-me desde logo na minha mocidade o contraste da imensa riqueza potencial que nos cercava com a extrema penúria da população que ali trabalhava. Da antiga prosperidade do ciclo do ouro, Caeté, como tantas outras cidades de Minas reduzida às condições do lugarejo, guardava apenas à legenda de sua riqueza passada. Mais tarde, como Secretário da Agricultura do Estado por oito anos, pude verificar que produzir no interior, consiste numa luta permanente contra tudo: contra a natureza que é dadivosa, mas hostil; contra o tempo que às vezes aniquila num dia safras penosamente trabalhada; contra a deficiência dos transportes, contra a falta de armazéns e silos, de crédito e de assistências. Desanimado, o homem do interior tem de produzir pouco e caro.



Câmara dos Deputados
Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação
Escrevendo a História - Série Brasileira

O Sr. Esteves Rodrigues – permite V. Exa. um aparte?

O SR. ISRAEL PINHEIRO – Com prazer.

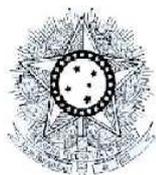
O Sr. Esteves Rodrigues – Em nome do Partido Republicano, quero manifestar a nossa satisfação por vermos entregue a homem do mérito de V. Exa. a missão de dirigir a construção da nova Capital do Brasil. Fui companheiro de V. Exa. na antiga Comissão de Mudança da Capital da República, e, recentemente, quando o Governo escolheu o nome do nobre colega, e a anuência por parte de V. Exa. em assumir a direção da construção da Capital em benefício do Brasil, constitui não só para mim, mas para todos os mineiros, motivo de satisfação e orgulho. O PR tem absoluta confiança em que V. Exa., pelos exemplos de seu passado, terá completo êxito na missão que lhe foi cometida.

O SR. ISRAEL PINHEIRO – Muito agradeço a manifestação do Partido Republicano.

O Sr. Fernando Ferrari – Permita V. Exa. Infelizmente, nobre Senhor Deputado Israel Pinheiro, cheguei um pouco atrasado ao plenário e, assim, não pude acompanhar, desde o seu início, o oportuno e patriótico discurso de V. Exa. Ouço, agora, com prazer, suas palavras, e quero dizer-lhe, em meu nome pessoal e no de minha agremiação, que se vemos com grande pesar, de um lado, o afastamento de V. Exa. de nossos trabalhos parlamentares, de outro congratulando-nos com V. Exa. e com o próprio País, porque uma obra pioneira, como é a da mudança da Capital, vai ter como seu dirigente um homem que considero também pioneiro, no alto sentido da palavra, no que diz respeito a essa ousadia para a conquista das posições-chaves das grandes metas do futuro do Brasil. Aprendemos a admirar V. Exa., no seio da Comissão de Finanças e, depois, na de Orçamento. V. Exa. engrandeceu-se, posteriormente, junto a nós, pela sua conduta coerente, exata e patriótica, neste plenário, e, agora, engrandece-se ainda mais ao dar uma demonstração de alto desprendimento, saindo desta Casa política da Nação para ocupar um cargo técnico na República. Quero associar-me, com entusiasmo, às homenagens que toda a Câmara, independentemente de colorações partidárias, presta a V. Exa., fazendo votos pela sua felicidade pessoal, nesse importante cargo, e pelo seu êxito absoluto. V. Exa. é um pioneiro, tem alma de pioneiro, e, por isso, acreditamos sinceramente, na interiorização da Capital da República sob o seu comando.

O SR. ISRAEL PINHEIRO – Muito obrigado a V. Exa.

O Sr. Luiz Compagnoni – Quero, em nome do meu Partido, associar-me às homenagens de que V. Exa. justamente está sendo alvo. Eu poderia, simplesmente,



Câmara dos Deputados
Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação
Escrevendo a História - Série Brasileira

repetir tudo aquilo que aqui já foi dito, de exaltação à personalidade de V. Exa. Quero, entretanto, salientar um detalhe. V. Exa. tem sido, junto com alguns outros expoentes, um dos esteios, um dos símbolos da Câmara dos Deputados.

O SR. ISRAEL PINHEIRO – Bondade de V. Exa.

O Sr. Luiz Compagnoni – Penso que este é o maior elogio que possa ser feito a V. Exa., por quem, como eu nesta Casa, acostumou-se a ver em V. Exa. um dos elementos com os quais podem contar a Câmara é a Nação para a consolidação do regime democrático.

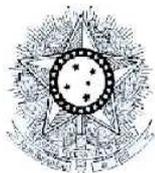
O SR. ISRAEL PINHEIRO – Muito obrigado a V. Exa.

Deixei o interior não à procura de atrativos deslumbramentos e facilidades da brilhante e tantas vezes ilusória civilização litorânea que é, não há dúvida uma amostra da nossa capacidade realizadora, orgulho para todos nós mas apenas amostra. Vim para cumprir um mandato que me foi conferido pelo povo de Minas Gerais e, ao retirar-me agora, posso afirmar com orgulho e invoco o vosso testemunho, que procurei cumprir o meu dever para com o homem do interior brasileiro, lutando incansavelmente pela adoção de uma política econômica de justiça e igualdade na dolorosa diferenciação brasileira.

Reafirmo que fujo nem de perto da luta. Vamos com entusiasmo realizar no seu ponto mais alto esse ideal transplantando para o interior o comando político e administrativo do País.

Não deixo esta Casa desiludido ou desencantado. Nos meus trinta e dois anos de vida pública, dezessete no Executivo e quinze no Legislativo, pude acompanhar não obstante as vicissitudes da vida brasileira, o progresso, o desenvolvimento econômico do país, a consolidação e o amadurecimento do regime democrático superando os nossos erros e as nossas falhas.

O Sr. Vieira de Melo – Falando em último lugar, no meio dos dirigentes partidários que trouxeram a V. Exa., o testemunho do alto apreço que desfruta nesta Casa, venho, como Líder do mesmo partido que V. Exa., honra e dignifica, significar ao grande companheiro e inestimável amigo que no instante deixa nosso convívio nesta Casa para empenhar-se numa das tarefas mais arrojadas que um homem público terá suportado sobre os ombros, que nós, do Partido Social Democrático, consideramos sempre V. Exa. como um dos esteios mais preciosos do funcionamento do mecanismo da Câmara dos Deputados – conselheiro dos momentos difíceis, homem de coragem nas horas das



Câmara dos Deputados
Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação
Escrevendo a História - Série Brasileira

atitudes, prudente, moderado, mas ao mesmo tempo, enérgico e decisivo. V. Exa. deixa, com a saúde que inspira a todos seus companheiros e, sobretudo, a seus correligionários, lacuna dificilmente preenchível. Como Líder, sei perfeitamente das dificuldades que vou enfrentar para poder, mesmo com a ajuda de eminentes colegas, suprir a falta de V. Exa.

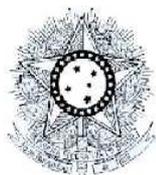
Ao mesmo passo, homem do interior como V. Exa. , do *hinterland* da Bahia, como V. Exa. é de Minas, folgo em ver que essa experiência acumulada através de tantos anos de vida pública em seu Estado e através de postos na Federação, V. Exa. leva para o empreendimento, arrojado, que vai iniciar. Esse cabedal valioso constitui segurança, para todos nós e para o Governo da República, de que a idéia grandiosa, amadurecida, como disse V. Exa., nas elites e no povo, será triunfante, porque temos como seu executor a figura respeitável e enérgica de V. Exa. (Palmas).

O SR. ISRAEL PINHEIRO – Estou verdadeiramente emocionado por tanta generosidade, mas também sinto redobrada a certeza de poder corresponder à confiança em mim depositada e de realizar esse empreendimento cuja repercussão no futuro da civilização do Brasil, talvez no momento não possamos bem avaliar.

Estou, porém, convencido de que só poderemos ordenar esse engrandecimento e evitar os graves tropeços e perigosas convulsões que vêm caracterizando a nossa evolução, se afastarmos a sede do Governo da República deste ambiente tumultuário, onde as pressões financeira, as ambições desatadas e as paixões políticas estão quase a impedir o exercício das virtudes básicas de cooperação transigência, tolerância e desprendimento indispensáveis ao aprimoramento do regime democrático e à consolidação da economia nacional.

Sigo para uma luta maior a serviço do mesmo ideal, com maiores poderes, maiores responsabilidades e – bem o sei – maiores dificuldades. Volto ao interior para procurar implantar bem no centro do País e bem profundas as raízes de uma nova civilização brasileira.

O Sr. Flores da Cunha – Antes de V. Exa. retirar-se da tribuna, ouça, prezado colega, a palavra do decano dos Deputados. Deixa V. Exa. na Câmara enorme vazio, porque é, sem dúvida, um dos mais eficientes representantes do povo nesta Casa. Mas, ainda assim, o País sente-se compensado com a designação de V. Exa. para dar corpo e vida a esse grande empreendimento que é a construção da nova Capital da República. A escolha de V. Exa. confirma a frase inglesa: *the right mun in the righth place*.



Câmara dos Deputados

Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação

Escrevendo a História - Série Brasileira

O SR. ISRAEL PINHEIRO – Agradecido a V. Exa.

Era que tinha a dizer, Sr. Presidente. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).